



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO
TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO



TOMADA DE POSIÇÃO

O Exército de Salvação acredita que a vida é um presente sagrado de Deus e que todas as pessoas são feitas à imagem de Deus e têm o mesmo valor intrínseco. Por isso, todo ser humano deve ser valorizado e desenvolvido, independentemente de idade, gênero, orientação sexual, raça, religião, saúde, status social ou potencial de realização e contribuição para a sociedade.

Suicídio é o ato de causar intencionalmente a própria morte, enquanto tentativa de suicídio é qualquer tentativa de pôr fim à própria vida.¹ O suicídio resulta de uma interação complexa de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociológicos e ambientais, crenças religiosas e perda de esperança.

O Exército de Salvação afirma que todos os meios possíveis devem ser tomados para evitar que uma pessoa tire a própria vida

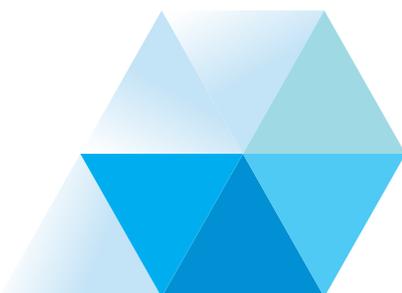
intencionalmente ou busque a ajuda de outra pessoa para fazê-lo.² A prevenção do suicídio pode e deve ser apoiada por uma abordagem holística. Fatores de proteção e prevenção, como apoio e relacionamento social, medicação, aconselhamento e apoio espiritual, bem como o reconhecimento das causas de origem, podem desempenhar um papel significativo na prevenção do suicídio.

O Exército de Salvação estende compaixão e apoio àqueles que tentaram suicídio ou àqueles afetados pelo suicídio. O Exército de Salvação rejeita a condenação de pessoas que tentam ou completam o suicídio, e considera injusto o estigma que pode recair sobre a família e os amigos sobreviventes.

A prevenção do suicídio é uma questão que deve ser levada a sério por todos.

¹ *APA Dictionary of Psychology* <https://dictionary.apa.org/> (acessado em 17 de setembro de 2023)

² *Exército de Salvação: Tomada de Posição Internacional: Eutanásia e Suicídio Assistido* <https://www.salvationarmy.org/isjc/ips>



PANO DE FUNDO E CONTEXTO

O Exército de Salvação foi o primeiro movimento no mundo a oferecer programas de prevenção de suicídio. Em 1907, seu fundador, o General William Booth, deu início ao trabalho do Exército de Salvação na prevenção de suicídios com um escritório anti-suicídio em Londres.³

A Organização Mundial da Saúde (OMS) relata que centenas de milhares de pessoas morrem por suicídio a cada ano, e muitas outras tentam o suicídio. Em vários países, o suicídio predomina entre os homens. Os fatores que levam alguém a considerar o suicídio podem incluir solidão, isolamento, auto-sacrifício para cumprir obrigações de grupo e sentir-se sobrecarregado durante altos níveis de estresse e frustração. As pessoas que são colocadas sob extrema pressão e altas expectativas também correm risco. Os transtornos mentais (principalmente depressão, abuso de substâncias, esquizofrenia e transtornos de personalidade) estão associados a mais de 90% de todos os casos de suicídio.⁴ Já foram identificados tratamentos eficazes para a maioria dessas condições.⁵

Certos indivíduos correm um risco especial de comportamento suicida. Esses incluem, mas não estão limitados a, aqueles com histórico de tentativas de suicídio, pessoas com dependência de álcool e outras substâncias, jovens do sexo masculino, idosos, pessoas enlutadas, grupos vulneráveis que sofrem discriminação, aqueles que vivem em áreas rurais e aqueles com doenças físicas debilitantes.⁶ Como o Exército de Salvação sempre cuidou e trabalhou com pessoas vulneráveis, seu pessoal continua comprometido com a prevenção do suicídio e com o fornecimento de esperança àqueles que lutam nesta vida terrena.

As tentativas de suicídio são até 20 vezes mais frequentes do que os suicídios consumados.⁷ O risco de suicídio é particularmente alto no primeiro ano após uma tentativa e os sobreviventes geralmente experimentam sentimentos de culpa ou vergonha.^{8,9} Muitos estudos demonstraram que a disponibilidade de armas, pontes inseguras, pílulas embaladas em grandes quantidades e acesso a gases domésticos tóxicos aumentam a probabilidade de consumir o suicídio.¹⁰

³ Anti-Suicide Bureau', Bendigo Advertiser, 7 de janeiro de 1907, <http://nla.gov.au/nla.news-article89592911>

⁴ Nock, M.K. et al., 'Mental Disorders, Comorbidity and Suicidal Behavior: Results from the National Comorbidity Survey Replication', *Molecular Psychiatry*, Vol. 15, No. 8 (agosto de 2010), pp868-76, <https://doi.org/10.1038/mp.2009.29>

⁵ Suicide Rates (Taxas de suicídio), Organização Mundial da Saúde, <https://www.who.int/data/gho/data/themes/mental-health/suicide-rates> (acessado em 17 de setembro de 2023)

⁶ Suicide Prevention, Organização Mundial da Saúde, <https://www.who.int/health-topics/suicide> (acessado em 17 de setembro de 2023)

⁷ Ibid. 8 Probert-Lindström, Sara et al., 'Long-term Risk Factors for Suicide in Suicide Attempters Examined at a Medical Emergency in Patient Unit: Results from a 32-year Follow-up Study', *BMJ Open*, Vol. 10, No. 10 (31 de outubro de 2020), <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33130567/>

⁸ Probert-Lindström et al. "Long-term risk factors for suicide in suicide attempters examined at a medical emergency in patient unit: results from a 32-year follow-up study." *BMJ Open* Vol. 10, Edição 10 (31 de outubro de 2020): e038794

⁹ Shamsaei et al. "Exploring the lived experiences of the suicide attempt survivors: a phenomenological approach." *Int J Qual Stud Health Well-being* Vol. 15, No 1 (29 de março de 2020): 1745478

¹⁰ Milner, A. et al., 'Access to Means of Suicide, Occupation and the Risk of Suicide: A National Study Over 12 Years of Coronial Data', *BMC Psychiatry*, Vol. 17, No. 1 (4 de abril de 2017), p125, <https://doi.org/10.1186/s12888-017-1288-0>

Embora a mídia e as mídias sociais possam desempenhar um papel importante na educação do público sobre a prevenção do suicídio, há também o risco de que elas possam causar danos. A divulgação de suicídio ou tentativa de suicídio pode fazer com que outras pessoas pensem em suicídio.¹¹ Há muitos sites de mídia social que compartilham detalhes sobre como cometer suicídio. Foi demonstrado que a implementação de recomendações para a cobertura da mídia e das mídias sociais sobre o suicídio diminui as taxas de suicídio.¹²

O treinamento de líderes religiosos, trabalhadores comunitários e professores para reconhecer os sinais de alerta precoce de suicídio e a implementação de intervenções eficazes são estratégias comprovadamente eficazes para aumentar a prevenção do suicídio.^{13 14} A conectividade emocional e a esperança fortalecem ainda mais a resiliência em relação às tendências suicidas.¹⁵

A maioria das pessoas que tentam suicídio é ambivalente e não tem a intenção total de morrer. Entretanto, apenas um pequeno número de suicídios acontece sem aviso.¹⁶ Portanto, toda e/ou qualquer ameaça de autoagressão deve ser levada a sério.

Embora o suicídio seja um problema de saúde pública global com consequências sociais, emocionais e econômicas de longo alcance, ele continua sendo um assunto tabu em muitas sociedades. O luto e o processamento da perda após um ente querido ter tirado a própria vida são geralmente mais complicados, intensos e prolongados do que após uma morte por causas naturais.



¹¹ Frequentemente chamado de “contágio de suicídio” ou suicídios “imitadores”. Mueller, Anna S. e Seth Abrutyn. “Suicidal Disclosures among Friends: Using Social Network Data to Understand Suicide Contagion”.

Journal of Health and Social Behavior 56, no. 1 (1º de março de 2015): 131-48. <https://doi.org/10.1177/0022146514568793>.

¹² Diretrizes de mídia <https://suicideprevention.ca/media/media-guidelines/>. Acessado em 6 de março de 2024

¹³ Ghoncheh, Rezvan, Madelyn S. Gould, Jos WR Twisk, Ad JFM Kerkhof e Hans M. Koot. “Efficacy of Adolescent Suicide Prevention E-Learning Modules for Gatekeepers: A Randomized Controlled Trial”. JMIR Mental Health 3, no. 1 (29 de janeiro de 2016): e4614. <https://doi.org/10.2196/mental.4614>.

¹⁴ Isaac, Michael, Brenda Elias, Laurence Y Katz, Shay-Lee Belik, Frank P Deane, Murray W Enns e Jitender Sareen.

“Gatekeeper Training as a Preventative Intervention for Suicide: A Systematic Review”. The Canadian Journal of Psychiatry 54, no. 4 (1º de abril de 2009): 260–68. <https://doi.org/10.1177/070674370905400407>.

¹⁵ Huen, Jenny M. Y., Brian Y. T. Ip, Samuel M. Y. Ho e Paul S. F. Yip. “Hope and Hopelessness: The Role of Hope in Buffering the Impact of Hopelessness on Suicidal Ideation” (A função da esperança em amortecer o impacto da desesperança na ideação suicida). PLoS ONE 10, no. 6 (June 24, 2015): e0130073. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0130073>.

¹⁶ Why Do People Die by Suicide? <https://suicideprevention.ca/media/why-do-people-die-by-suicide/>. Acessado em 6 de março de 2024

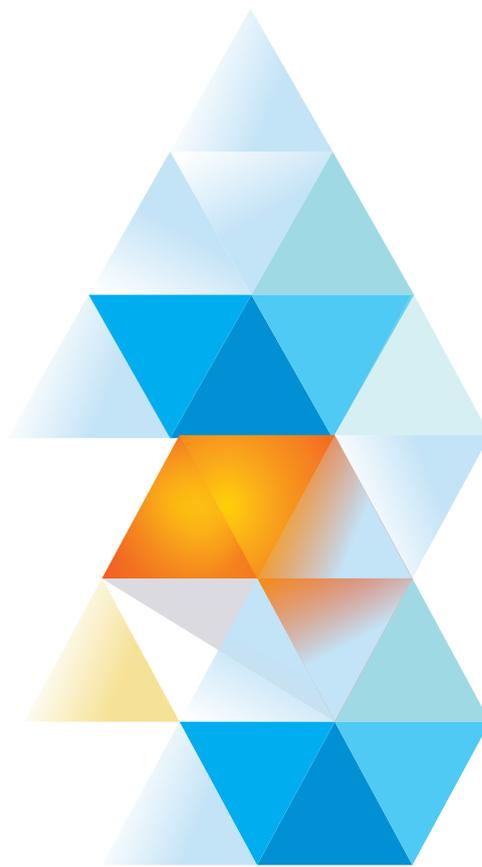
FUNDAMENTOS PARA A POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

A Bíblia ensina que a humanidade tem um destino eterno (Gênesis 1:27), um lugar especial na criação de Deus (Salmo 8:5), e foi criada para o relacionamento e para que esse relacionamento seja expresso vivendo em comunidade (Atos 4:32-35).

O Exército de Salvação acredita que nada separa alguém do amor de Deus (Romanos 8:38-39) e que a sabedoria de Deus é perfeita. Somente Deus é o juiz (Salmo 9:8). Portanto, não se deve fazer presunções sobre o destino eterno de outras pessoas. Isso se reflete nas palavras usadas no serviço de sepultamento do Exército da Salvação para vítimas de suicídio: "Como nosso irmão/irmã [nome]

partiu desta vida, nós agora entregamos seu corpo à sepultura: terra à terra, cinzas às cinzas, pó ao pó (ou: aos elementos) na certeza da ressurreição e do eterno amor e misericórdia de Deus."¹⁷

O Exército de Salvação acredita que experimentar o poder renovador da vida (1 Pedro 5:10) encontrado em Jesus pode levar crucialmente à restauração da esperança (Romanos 15:13; Salmo 33:20-22), à cura (Salmo 147:3) e à nova vida (1 Pedro 1:3), e que os relacionamentos restaurados (1 João 5:4; Salmo 91) são fatores de proteção bem conhecidos contra o comportamento suicida.



¹⁷ Por autoridade do General, Cerimônias do Exército de Salvação, 2019, pp41-42, QGI do Exército de Salvação

RESPOSTAS PRÁTICAS

1. Os salvacionistas são encorajados a construir comunidades gentis, atenciosas e solidárias que promovam ambientes que ajudem os indivíduos a evitar o isolamento.
2. As unidades ministeriais do Exército de Salvação continuam a fornecer apoio para a prevenção do suicídio a indivíduos, famílias e comunidades necessitadas, sempre que possível. Esses ministérios se esforçam para fornecer apoio social, relacionamento, aconselhamento, oração e apoio espiritual para aqueles que estão pensando em suicídio, bem como para os enlutados.
3. Os Salvacionistas procurarão entender o sentimento de desânimo, isolamento e desespero que vem com os pensamentos suicidas, sem julgamentos. Os Salvacionistas se esforçarão para mostrar compaixão àqueles que possam sentir vergonha e culpa associadas à tentativa de suicídio.
4. O Exército de Salvação apoia medidas para aumentar a conscientização individual, profissional e pública sobre a prevenção do suicídio.
5. Cada território é encorajado a educar seu pessoal e membros na prevenção do suicídio que seja apropriada à idade e à cultura. Isso inclui a identificação precoce e o encaminhamento de qualquer pessoa que esteja sendo afetada por comportamentos suicidas.
6. O Exército de Salvação promove ferramentas educacionais para as comunidades. Essas ferramentas incluem o desenvolvimento de habilidades para a vida relacionadas à compreensão e ao gerenciamento de emoções, à formação de relacionamentos saudáveis e à convivência em situações sociais.
7. Como é de vital importância que as pessoas que estão em risco tenham fácil acesso a cuidados profissionais, especialmente quando experimentam preocupações com a saúde mental, as unidades ministeriais do Exército de Salvação são incentivadas a estabelecer parcerias colaborativas com outras organizações que lidam com a prevenção, avaliação e tratamento do suicídio, para melhorar o apoio a indivíduos vulneráveis.
8. O Exército de Salvação apoia medidas que podem ser tomadas em nível comunitário e nacional para reduzir o acesso aos meios de suicídio. Pode não ser possível eliminar totalmente o risco de suicídio, mas é possível reduzir substancialmente o risco através de uma variedade de estratégias de prevenção.
9. O Exército de Salvação oferece aconselhamento sensível e assistência pastoral aos enlutados, buscando remover o estigma frequentemente presente em torno do suicídio.
10. Os Salvacionistas são instados a exercer cautela em suas postagens nas mídias sociais e reconhecer o potencial de impacto adverso sobre o bem-estar mental dos outros. O Exército de Salvação encoraja a implementação de diretrizes responsáveis da mídia para reportar sobre o suicídio.





REFERÊNCIAS

Fundação Americana para Prevenção do Suicídio, (n.d.)

Extraído de <http://www.afsp.org>

Coleman, Loren e O'Halloran, Susan, 'Preventing Youth Suicide Through Gatekeeper Training', 7ª edição, 2004

Extraído de: https://www.academia.edu/26546755/Youth_Suicide_Prevention_Gatekeeper_Training_Preventing_Youth_Suicide_through_Gatekeeper_Training (acessado em 1 de outubro de 2023)

Griffith University, Australian Institute for Suicide Research and Prevention, (n.d.)

Extraído de: <https://www.griffith.edu.au/griffith-health/australian-institute-suicide-research-prevention>

Hawton, Keith e van Heeringen, Kees, (eds), The International Handbook of Suicide and Attempted Suicide, 2002, John Wiley & Sons, Ltd

Associação Internacional para Prevenção do Suicídio (IASP), 2000-2002

Extraído de www.iasp.info

Samaritanos

Extraído de: <https://www.samaritans.org/> (acessado em 1 de outubro de 2023)

'Suicide Prevention Gatekeeper Trainings', Marin Outreach & Prevention Team

Extraído de: <https://prevention.marinbhrs.org/suicide-prevention-gatekeeper-trainings> (acessado em 1 de outubro de 2023)

Universidade de Hong Kong, Centro de Pesquisa e Prevenção de Suicídio, (n.d.)

Extraído de <http://csr.p.hku.hk>

Universidade de Oxford, Centro de Pesquisa sobre Suicídio, 2023

Extraído de <https://www.psych.ox.ac.uk/research/csr>

Organização Mundial da Saúde, Suicide (Suicídio), (n.d.)

Extraído de <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/suicide>

Organização Mundial da Saúde, Suicide Prevention, (n.d.)

Extraído de <https://who.int/health-topics/suicide>

Aprovado pelo General, junho de 2024

As opiniões expressas nesta tomada de posição internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre a questão abordada e não podem ser modificadas ou adaptadas de forma alguma sem a permissão expressa por escrito do Quartel General Internacional.

